

1 **ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE**

3
4 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de julho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), das 08:20 h
5 às 12:20 horas, estiveram reunidos no auditório do Show Room da Prefeitura de Jaguaribara,
6 situado na Rua Paula Clotilde, S/N, Centro, Jaguaribara-CE, representantes das instituições
7 membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e delibera
8 sobre a seguinte **PAUTA: 1. Abertura e Acordo de Convivência; 2. Aprovação da Ata da 72ª**
9 **Reunião Ordinária e Resgate dos Encaminhamentos das Reuniões Anteriores; 3. Homologação da**
10 **Formação da Comissão Gestora do Aquífero Potiguar; 4. Discussão e Deliberação sobre a aplicação**
11 **dos recursos do Programa Procomitês; 5. Definição dos Parâmetros Máximo/Mínimo e Alocação**
12 **dos Açudes Isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe. (Obs.: Para os sistemas hídricos isolados**
13 **que possuem CG's ativas, serão definidos os parâmetros e, para os demais sistemas será realizada a**
14 **alocação de água para a operação 2022.2); 6. Informes/Encaminhamentos.** Estiveram presentes as
15 seguintes instituições membros: 01. Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra –
16 Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário; 02. Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã
17 – IDFC – Tabuleiro do Norte – José Marcondes Moreira; 03. Instituto Regional de
18 Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 04.
19 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – a Sra.
20 Francisca Augicélia Campos de Lima; 05. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e
21 Agricultores(as) Familiares de Pereiro – o Sr. Joseane Silveira de Moraes; 06. Sindicato dos
22 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Sr. Raimundo Nonato de
23 Oliveira; 07. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de
24 Irrigação – FAPID – Sra. Luiz Felipe Sousa Santiago; 08. Associação de Fomento a Caprino
25 Ovinocultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr. Francisco Holanir
26 Cabral; 09. Associação de Desenvolvimento C. Francisco Moraes do Nascimento – Sr. Antônio
27 Moraes Honório; 10. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA –
28 Sr. Elianildo Lopes Clemente; 11. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC –
29 Sr. Antônio Laudo Clementino; 12. Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel
30 Linhares Gonçalves; 13. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Sr.
31 Helton; 14. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero Juniêr Barreto;
32 15. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sra. Suynara Suele Oliveira da
33 Silva; 16. Sistema Integrado de Saneamento Rural das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe –
34 SISAR BBJ – Sr. Carlos Alberto de Lima Júnior; 19. Câmara Municipal de Jaguaribara – Sr.
35 José Martins Gonçalves Neto; 18. Prefeitura Municipal de Alto Santo – Sr. Isaac Magalhães
36 Rogério; 19. Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Sr. Wellington Brito Jerônimo; 20.
37 Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Sr. Francisco Massoloni da Silva; 21. Empresa de
38 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 22.
39 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire e o Sr. Allysandro
40 Soares Herculano Barroso; 23. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET
41 – Sr. Erildo Ponte; 24. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos – FUNCEME –
42 Valdenor Nilo de Carvalho; 25. A Sra. Márcia Soares Caldas, que participou de forma virtual,
43 representando a Secretária de Recursos Hídricos – SRH. A equipe da COGERH Limoeiro do
44 Norte, estava composta pelo Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão
45 Participativa, os Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal – Analistas em Gestão de Recursos
46 Hídricos, Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos e a Sra. Ley Guimarães
47 – Assistente Administrativo do NGP. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães,
48 Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas, agradeceu a presença dos presente,
49 em seguida convidou para fazer as suas considerações, o Sr. Humberto Azevedo gerente interino
50 da gerência regional da Cogerh Limoeiro do Norte e o Sr. Neto Martins, Secretário adjunto do
51 colegiado e vereador do município de Jaguaribara, ambos saudaram a todos desejando uma
52 reunião produtiva. Prosseguindo a Sra. Flaviana realizou a leitura da pauta da reunião e as

53 orientações iniciais / acordo de conviência da reunião. Em seguida foi colocada em votação a
54 aprovação da ata da 72ª Reunião Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe, que foi aprovada por
55 unanimidade, em seguida passou-se a palavra para o Sr. Leandro Nogueira, que saudou a todos,
56 apresentou a equipe da COGERH com suas devidas funções e em seguida fez um resgate dos
57 encaminhamentos da reunião anterior. Falou que estava sentindo a falta de alguns órgãos do
58 estado na reunião, informando vários órgãos justificaram suas ausências devido a redução de
59 gastos que estamos enfrentando nos últimos meses. Prosseguindo com a pauta a Sra. Flaviana
60 convidou o Sr. José Martins (Netinho) para realizar a leitura da Resolução Nº 02/2022, que
61 institui e homologa a comissão gestora dos aquíferos da Bacia Potiguar (Açu e Jandaíra), em
62 seguida colocou para aprovação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passou-se para o
63 próximo ponto de pauta, que trata da deliberação sobre a aplicação dos recursos do Programa
64 Procomitês. A Sra Flaviana, mostrou sua indignação com a ausência dos representantes das
65 instituições do Estado, ressaltando que deveriam ter mais um pouco de interesse e
66 compromisso com o comitê. Posteriormente, a Sra. Márcia Caldas fez um rápido resgate das
67 linhas gerais e princípios que norteiam o Programa PROCOMITÊS/ANA, sendo este um
68 programa de transferências de recursos da União em retribuição ao cumprimento de metas
69 contratadas, previamente pactuadas entre os comitês de bacias hidrográficas. Falou que a União
70 através da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) estabeleceu um sistema de
71 incentivo para o funcionamento dos comitês que em muitos estados é irregular e precário,
72 porque o exercício da representação sofre importantes assimetrias no nível de organização dos
73 diferentes segmentos e setores que compõem os colegiados e ainda porque o reconhecimento
74 dos comitês pela sociedade é baixo, limitando sua capacidade de atuação política. Destacou que
75 o programa foi criado com o propósito de servir como incentivo e catalizador de uma agenda
76 positiva para os comitês. A Sra Márcia Caldas disse que a Secretaria dos Recursos Hídricos -
77 SRH havia participado em todas as plenárias dos comitês de bacias hidrográficas do Ceará
78 explicando o processo de aplicação dos recursos oriundo do programa PROCOMITÊS/ANA.
79 Sendo que a plenária define como serão alocados os recursos do programa, ressaltou que
80 esses recursos vem pra somar, no fortalecimento dos comitês de bacia no Brasil inteiro. No caso
81 do estado do Ceará que já temos uma gestão mais consolidada, focou-se em desenvolver outras
82 ações no estado. Especificou que os recursos serão gerenciados através da Secretária de
83 Recursos Hídricos – SRH, que é o órgão gestor, sendo que desde a assinatura do contrato, o
84 estado recebe por alcance de metas um valor de 500.000,00 mil reais anuais que são divididos
85 para 12 os comitês do Ceará. Explicou todas as nuances do processo licitatório do setor público,
86 realtando que após inúmeras reuniões com os presidentes de CBH's e Fórum Cearense de
87 Comitês, para detalhar todo o trâmite dos Termos de Referências – TR's até chegar à
88 Procuradoria Geral do Estado – PGE e Casa Civil, foram identificados muitos entraves durante,
89 principalmente quanto aos TR's Práticas Ambientais e Comunicação, cuja orientação desses
90 órgãos foi que eles teriam que ser revistos. Informou que diante disso, em 29 de junho de 2022
91 a SRH emitiu um comunicado aos comitês sobre o PROCOMITÊS, orientando o remanejamento
92 de verba para os TR's Práticas Ambientais e comunicação neste momento. Informou que foram
93 colhidas várias demandas dos 12 comitês e foram divididas em quatro termos de diferencia
94 (capacitação, comunicação, equipamentos e práticas ambientais) ou seja o de capacitação já foi
95 licitado, o de equipamento estamos esperando a decisão dos comitês do Baixo e Médio para
96 continuar e o de comunicação que todos pediram vídeos institucional, ou seja estão com
97 dificuldades de avançar pois tem que passar com a casa civil e estamos num ano eleitoral,
98 finalizando falou do TR prática ambiental que foi uma demanda do comitê que são (biodgestor,
99 bioágua) destacou que a idéia era interessante só que quando chegou na PGE, foi barrado com
100 vários problemas burocrático. Diante desse termos como estamos com R\$ 1,50 milhão de reais
101 em caixa, informando que foi contratada uma capacitação que já estava licitada com o valor de
102 R\$ 70,0 mil reais. Informou que foi feito o levantamento de gastos de todos os itens que
103 precisam ser deliberado hoje 28/07 nessa reunião. A Sra Márcia Caldas prosseguiu, afirmando
104 que em reuniões com as diretorias dos CBH'S e FCCBH elencou-se 03 prioridades: 1) aquisição
105 de equipamentos para as reuniões híbridas – custo total **desembolsado em parcela única = R\$**

106 **15.400,00**; 2) locação de um veículo/motorista/combustível com exclusividade para o comitê -
107 custo total **desembolsado em parcelas mensais = R\$ 10.346,65**; 3) contratação de um técnico
108 que venha reforçar a força de trabalho na gestão participativa dos recursos hídricos – custo total
109 **desembolsado em parcelas mensais = R\$ 14.173,95**. Finalizou sua apresentação, mostrando
110 que precisa que o comitê delibere para que possam avançar. Foi aberto o espaço para a plenária.
111 O Sr. Daniel, falou que a idéia de comprar equipamentos é interessante, ressaltou que na gestão
112 dele como presidente foi solicitado o escritório com apoio do comitê no município de
113 Jaguaribara, já que é o centro dos municípios da bacia do médio, perguntou se tinha essa
114 possibilidade dessa demanda. O Sr. Holanir Cabral, concordou com o Sr. Daniel em ter um
115 escritório do comitê no município de Jaguaribara. A Sra. Flaviana, falou que a idéia do Sr.
116 Daniel é interessante, mas nesse momento é inviável pois não se trata de uma deliberação rápida
117 é uma estrutura que precisa de muito tempo para construir e recursos para manter. A Sra.
118 Márcia Caldas, concorda com a Sra. Flaviana que é uma estrutura que nesse caso seria uma
119 deliberação da COGERH, pois é transição de vários núcleos como um todo, frisou que os órgãos
120 estão com contenção de gastos. O Sr. José Maria, destacou que como a tecnologia social está
121 um emperrada burocraticamente e que seria algo que o colegiado está reivindicando para servir
122 de capacitação / divulgação e fortalecimento das tecnologias, ressaltou que devido estes
123 entraves burocráticos adere ao investimentos nos equipamentos para continuar divulgando as
124 ações do comitês. O Sr. Massoloni, mostrou sua indignação com a proposição da SRH, pois
125 outras Secretarias do Estado (SDA/projeto São José) tem largas experiência na execução de
126 Termos de práticas ambientais, ressaltou que essa demanda já tinha sido discutida e homologada
127 pelo comitê, não concordou com essa proposta que estão colocando pois a proposta da práticas
128 ambientais seria muito importante para várias famílias dos municípios da bacia, e que não
129 concorda que seja mudado por falta de detalhes técnicos e que não conveceu essa questão
130 burocrática. O Sr. Marcondes, falou que não concorda na questão de mudança das decisões já
131 discutidas e aprovadas pelo Comitê, quanto as questões burocráticas que existem e várias
132 maneiras de serem contornadas, informou que o Instituto Brotar e Cáritas Diocesana estão
133 implementando muitas tecnologias sociais, frisou que precisamos sim do acompanhamento
134 técnico, até que a unidade produtiva consiga ter autonomia, relatou que seria o caso de repensar
135 essas deliberações e que possam ter um acompanhamento técnico para que as famílias sejam
136 beneficiadas e estejam com autonomia de tocar o barco sozinha, acredita que possa vir mais
137 recursos e que possam vê as possibilidades de implantar esse projeto e no futuro ser executado,
138 e que o comitê não tenha mais esse tipo de problema de saber quais são as diretrizes para que
139 possamos tomar as decisões corretas. A Sra. Flaviana, falou que o Sr. Marcondes foi muito
140 feliz em suas palavras, ressaltou que no futuro não sabe se terão esses recursos, mas acredita
141 que esse projeto é de muita importância para agricultura familiar. O Sr. Leandro Nogueira,
142 contribuiu com as falas dos Srs. Massoloni e Marcondes, no qual se refere ao entendimento da
143 deliberação dos recursos desse ano sobre as práticas ambientais que não daria mais pra realizar.
144 Perguntou a Sra. Márcia se em outros momentos poderia haver essa possibilidade de colocar
145 essas práticas ambientais. A Sra. Márcia Caldas, falou que entende a indignação do Sr.
146 Massoloni, quanto a questão das práticas ambientais, disse que esse projeto precisa ser bem
147 avaliado e estudado, ressaltou que é algo que precisa ser mais detalhado e precisava ser
148 reformatado nesse termo de referência, informou que não podemos gastar dinheiro público em
149 propriedades privadas e foi justamente por esse item que foi barrado, frisou que é muito
150 burocrático, disse que o Sr. Massoloni falou no projeto São José, que é totalmente diferente a
151 forma de como é feita a licitação desse projeto, e quanto a possibilidade de colocar as práticas
152 para os próximos anos vai depender de como vai ser construído todo o projeto. A Sra. Flaviana,
153 falou da necessidade de um carro para os comitês, destacou que será muito útil, mesmo a
154 gerência de Limoeirodo Norte, fica dando esse apoio com os veículos mas há dias que é muito
155 complicado disponibilizar dois carros. **Diante de várias discussões foi colocada em votação a**
156 **aplicação dos recursos oriundos da primeira e a segunda parcelas do Procomitês ficou**
157 **aprovada pelo plenário do CSBH Médio Jaguaribe, com apenas uma abstenção, da**
158 **seguinte forma: I – Locação de Veículo com Motorista (Despesa Mensal Total = R\$ R\$**

159 **10.346,65): 1. Veículo R\$ 3.100,00; 2. Contratação motorista R\$ 4.446,65; 3. Combustível**
160 **R\$ 2.800,00. II – Aquisição de Equipamentos Áudio visuais (Despesa Única Total = R\$**
161 **15.400,00): 1. Kit caixa som, câmara profissional, câmara robótica, microfone sem fio,**
162 **microfone lapela e mesa de som 4 canais interface bluetooth USB.** Em seguida passou-se
163 para o próximo ponto que é a definição de parâmetros. O Sr. Lauro Filho, exemplificou que
164 entende-se por definição uma operação de reservatório, entre outras ações, o limite mínimo e
165 máximo de vazão que deve ser retirada do manancial (CSBH), captação diretamente na
166 montante ou por liberação pela tomada d'água ou outro dispositivo, por um determinado
167 período da alocação destacando que estabelece a classificação quanto ao nível de
168 armazenamento de água nas bacias hidrográficas, sistemas hídricos integrados e reservatórios.
169 Destacou que em 27/08/2022 o açude Castanhão encontrava-se na cota 88,17 m com um volume
170 de 1.630.564.096 m³, equivalente a 24,34% de sua capacidade. De acordo com a simulação o
171 açude Castanhão sairia em 01/07/2022 da cota 88,29 m, com 1.649,08 m e chegaria em
172 01/02/2023 na cota 83,82 m, com 1.074,10 m, com uma diferença de -4,47 m, equivalente ao
173 volume de -0,575 hm³. A evaporação consome 0,278 hm³ e o consumido para todo vale é algo
174 em torno de 0,297 hm³. A vazão média aprovada para o período é 16 m³/s. Em seguida
175 apresentou o simulado x realizado do reservatório. No simulado com a vazão de 16 m³/s o
176 reservatório chegaria em 27/07/2022 na cota 87,89 m, com volume de 1.588,041 milhão de m³,
177 porém o mesmo chegou na cota 88,17 m, com volume de 1.630,564 milhão com saldo de +28
178 cm na cota e +42,52 hm³ no volume em relação ao simulado. Apresentou o fechamento do
179 boletim do 1º semestre 2022 dos reservatórios da Bacia do Médio Jaguaribe, que apesar de
180 alguns aportes mais significativos observados em alguns reservatórios monitorados na bacia do
181 Médio Jaguaribe, a situação hídrica atual não está em normalidade. Mostrou o comparativo
182 volumétrico de alguns reservatórios do ano de 2021/2022. Fez alguns informes e orientais
183 técnicas, informou que os reservatórios que não tem capacidade hídrica para atender o período
184 da operação prevista, não será alocado água para múltiplos usos, será exclusivamente para o
185 usos prioritários e por prudência, as simulações iniciais são realizadas com aporte nulo,
186 prologando por um período superior ao término da quadra chuvosa do ano seguinte, de modo a
187 verificar se a reserva hídrica disponível garante o atendimento de abastecimento humano por
188 mais de um ano. Reservatórios com problemas estruturais na tomada D'água que possam
189 comprometer a operação do manancial, deve-se inicialmente corrigir a problemática para assim
190 realizar discussões para operação á jusante, que depende deste dispositivo (tomada D'água).
191 Reservatórios com incertezas quanto ao volume realmente acumulado deve-se realizar a
192 batimetria para posterior alocação da água/operação. Apesar de alguns aportes mais
193 significativos observados em alguns reservatórios monitorados na bacia do Médio Jaguaribe, a
194 situação hídrica atual não está em normalidade. Apenas os usuários de água bruta dos açudes
195 Riacho do Sangue e Figueiredo até a data de fechamento desta apresentação, em 22 de julho de
196 2021, suscitaram a possibilidade de liberação de água para sua jusante em vista utilização em
197 múltiplos usos (dessedentação animal, pequenas irrigações, recarga do aluvião). Reservatórios,
198 que por ventura seja aprovado utilização para múltiplos usos devem ter como premissa básica o
199 uso racional da água não sendo permitido enchimento de barreiros, exceto para abastecimento
200 humano, nem irrigação por métodos que desperdiçam água. Em seguida apresentou a Tabela de
201 Classificação de Criticidade, descritos da seguinte maneira: Nível (I) – Classificação de
202 Criticidade (Muito Crítico) – Volume Mínimo Operacional Alcançado (até 31 de janeiro de
203 2023); Nível (II) – Classificação de Criticidade (Crítico) – Volume Mínimo Operacional
204 Alcançado (entre fevereiro e maio de 2023); Nível (III) – Classificação de Criticidade (Média
205 Criticidade) – Volume Mínimo Operacional Alcançado (entre junho e setembro de 2023); Nível
206 (IV) – Classificação de Criticidade (Em Alerta) – Volume Mínimo Operacional Alcançado (entre
207 outubro e dezembro de 2023); Nível (V) – Classificação de Criticidade (Fora de Criticidade) –
208 Volume Mínimo Operacional Alcançado (após 31 de dezembro de 2023). Destaca-se que
209 entende-se por volume mínimo operacional para abastecimento humano 100 mil m³ de água no
210 reservatório. Mostrou a Tabela com os reservatórios isolados de acordo com os níveis de
211 criticidade citados acima, foram eles: Muito Crítico (Madeiro, Potiretama e Santo Antônio dos

212 Bastiões); Crítico (Adauto Bezerra, Nova Floresta e Riacho da Serra); Média criticidade
213 (Canafístula, Joaquim Távora e Tigre); Em Alerta (Santa Maria); Fora de Criticidade (Ema,
214 Figueiredo, Jenipapeiro e Riacho do Sangue). Apesar de alguns aportes mais significativos
215 observados em alguns reservatórios monitorados na bacia do Médio Jaguaribe, a situação
216 hídrica atual não está em normalidade. Em seguida mostrou o mapa da bacia do Médio onde
217 ficam os 14 (quatorze) açudes isolados monitorados pela COGERH, com exceção do açude
218 Castanhão, que tem a vazão deliberada pelo Seminário dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú.
219 Prosseguindo Sr. Lauro Filho, conduziu o processo para definição dos parâmetros
220 máximo/mínimo dos reservatórios isolados para a operação 2022.2. Mostrou inicialmente os
221 açudes que atualmente apresentam-se classificação de criticidade (**MUITO CRITICO**) ou seja,
222 seco ou esteja abaixo da cota da tomada d'água: **Açude Madeiro**, situado no distrito de
223 Crioulas, município de Pereiro, que tem capacidade de acumular 2.810.000 m³, foi construído
224 em 1999, sendo barrado o Riacho Madeiro. O açude encontra-se SECO. **Açude Potiretama**,
225 que têm capacidade de acumulação de 6.380.000 m³, situado no município de Potiretama,
226 construído em 1992, sendo barrado o riacho do Logradouro. Em seguida mostrou o gráfico do
227 volume armazenado do reservatório, onde em 2022 o açude teve um aporte de 147.000 m³ de
228 água. Mostrou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se SECO em
229 e no dia 22/07/2022 o açude encontrava-se com 560.000 mil m³ que perfaz 8,8% de sua
230 capacidade. Logo após mostrou a simulação de esvaziamento do açude Potiretama no período
231 de 25/07/2022 a 01/10/2022) com uma vazão média de 10 L/s. Importante destacar que a sede
232 de Potiretama está sendo atendida pela AMR do açude Figueiredo, mais entende que está
233 simulação é com a vazão presumida, ou seja, foi colocado aqui apenas por segurança hídrica
234 alternativa da sede de Potiretama. Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório de
235 2012 a 2022, ressaltando que de 2014 a 2022 sem operação já em 2021 não houve a
236 necessidade de liberação. **Diante das discussões, ficou definida a vazão de 10 L/s (reserva**
237 **hídrica para a sede do município) para a operação 2022.2 do açude Potiretama. Açude**
238 **Santo Antônio dos Bastiões**, que fica localizado no distrito de Bastiões, município de Iracema,
239 foi construído em 2001, sendo barrado o riacho Jatobá, tem capacidade de acumular 833.000
240 m³. É um reservatório que atende exclusivamente a sede do distrito de Bastiões. Em 2022 teve
241 um aporte de 31.000 mil m³. Logo após mostrou a simulação de esvaziamento do reservatório
242 (período de 25/07/2022 a 01/02/2023) onde no dia 25/07/2022 onde o açude encontra-se na na
243 cota 50,81 m, com um volume de 231.000 m³ ou 27,70 % de sua capacidade. Na simulação com
244 uma vazão média de 2,0 L/s para abastecimento humano, no dia 01/02/2023 o açude deve
245 chegar na cota 49,02 m, com 81.000 m³ que perfaz 9,70% de sua capacidade. **Diante das**
246 **discussões, foi definida a vazão de 2 L/s para a operação 2022.2 do açude Santo Antônio**
247 **dos Bastiões**. Em seguida falou dos **açudes críticos (que atingem volume mínimo de 100 mil**
248 **m³ até maio de 2023**. Iniciando com o **Açude Adauto Bezerra** que tem capacidade de
249 acumulação de 4.790.000 m³, situado no município de Pereiro, construído em 1984, sendo
250 barrado o riacho São Caetano. Em seguida mostrou o gráfico da evolução volumétrica do
251 reservatório, onde em 2022 o açude teve um aporte de 883.000 m³ de água. Logo após mostrou
252 a simulação de esvaziamento do açude Adauto Bezerra no período (25/07/2022 a 01/02/2023)
253 onde no dia 25/07/2022 o açude encontrava-se na cota 96,18 m, com um volume 1.165.000 m³,
254 equivalente a 24,32% de sua capacidade, pela simulação com uma vazão média de 16 L/s, no
255 dia 01/02/2023 o açude chegará na cota 94,06 com 325.000 m³ ou 6,78% de sua capacidade.
256 Destacou que a sede de Pereiro está sendo atendida pela AMR do Rio Jaguaribe, mais entende
257 que está simulação é com a vazão presumida, ou seja, foi colocado aqui apenas por segurança
258 hídrica alternativa da sede de Pereiro. Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório de
259 2012 a 2022, porém dos anos de 2016 a 2021 o açude estava sem operação com o volume
260 insuficiente para abastecimento e com reserva para a operação emergencial. O Sr. Joseane,
261 perguntou se tinha algum representante da CAGECE para saber o que estava acontecendo com
262 adutora e qual seria uma previsão da mesma voltar a operar, já que desde a semana passada os
263 trabalhos tinham sido concluídos? O Sr. Helder, que estava representando a CAGECE,
264 respondeu que estavam finalizando os ajustes da adutora e que provavelmente até o final da

265 próxima semana a mesma deve ser reativada, e que estava fazendo as análises dos parâmetros
266 da água. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão média de 16 L/s para a operação**
267 **2022.2 do açude Adauto Bezerra.** Já o **Açude Nova Floresta** tem capacidade de acumulação
268 de 5.194.457 m³, localizado no distrito de Nova Floresta, município de Jaguaribe, construído
269 em 1926 pelo DNOCS, tendo sido barrado o riacho Manoel Lopes. Destacou que o aporte do
270 açude em 2022 foi de 606.000 m³. O Sr. Lauro, ressaltou a todos que atualmente o
271 abastecimento do distrito de Nova Floresta é realizado através da transferência de água do
272 açude Orós, com captação na barragem de Pedra Branca, onde o SAAE de Jaguaribe através de
273 sua ETA distribui a água através de adutora para os distritos de Nova Floresta e Feiticeiro. De
274 acordo com Sr. Cícero (SAAE de Jaguaribe), foi realizado análises qualitativas do reservatório,
275 sendo observado padrões físicos/químicos desejáveis que permitem o tratamento pela
276 concessionária de água e fornecimento do açude Nova Floresta em padrões melhores que os
277 observados no Pedra Branca, o mesmo solicitou da COGERH uma visita técnica ou reunião
278 para sensibilizar os moradores Nova Floresta sobre o uso da água e analisar a causa da
279 presença de tanta macrófitas no Pedra Branca, ressaltou que o padrão da água está razoável.
280 Disse ainda que foi realizado um análise de água no Rio Jaguaribe e foi constatado um elevado
281 teor de ferro na água, e que acredita que as águas da Transposição do São Francisco levaram a
282 essa mudança nos padrões, solicitou uma coleta no Rio Jaguaribe no ponto de captação do rio
283 (SAAE sede). Em seguida o Sr. Lauro, apresentou a simulação de esvaziamento do reservatório
284 com a **Vazão de 7 L/s (somente reserva hídrica alternativa para atendimento do Distrito de**
285 **Nova Floresta)**, o reservatório que no dia 25/07/2022 estava na cota 106,25 m com 0,909 hm³
286 ou 17,34% de sua capacidade, chegará em 01/02/2023 na cota 104,66 m com um volume de
287 227.000 hm³ ou 4,38% de sua capacidade. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 7**
288 **L/s para a operação 2022.2 do açude Nova Floresta, ficou acordado ainda a realização de**
289 **de uma visita técnica ao sistema para avaliar os padrões físico/químicos.** Passando ao
290 **Açude Riacho da Serra** tem capacidade de acumulação de 23.470.000 m³, localizado no
291 município de Alto Santo, construído em 2011, sendo barrado o Riacho da Serra, teve sua última
292 perenização ocorrida em 2016 num trecho de 8,26 km de extensão. Em 2022 teve um aporte de
293 um milhão de m³. Destacou que no histórico da operação do reservatório, ocorreu perenização
294 nos anos de 2012 e 2014, com vazões de 80 e 50L/s. Prosseguindo, apresentou a simulação de
295 esvaziamento do reservatório com vazão de 19,0 L/s para abastecimento humano da sede de
296 Alto Santo, o açude em 25/07/2022 estava na cota 78,5 m com um volume de 1.452.000 m³ ou
297 6,24% de capacidade, chegará em 01/02/2023 na cota 76,43 m com um volume 274.000 m³ que
298 perfaz 1,18 % de sua capacidade. Sendo aprovado o parâmetro para a alocação e 19,0 L/s. O
299 Sr. Leandro disse que este cenário serão discutidos na Reunião de Alocação do reservatório
300 junto a Comissão Gestora, possivelmente nesse mês de agosto. **Apresentou os açudes de**
301 **média criticidade que atingem volume mínimo de 100 mil m³ até setembro de 2023, são**
302 **eles: Canafístula, Joaquim Távora e Tigre:** Iniciou pelo **açude Canafístula** localizado no
303 município de Iracema, sua capacidade de acumulação de água é de sua 13,110 milhões de m³,
304 construído em 1992, sendo barrado pelo riacho da Foice, tendo sua última operação realizada
305 em 2012, perenizando cerca de 4,34 km a jusante do manancial. Em seguida mostrou o gráfico
306 do volume armazenado do reservatório, onde em 2022 o açude teve um aporte de 90.000 m³.
307 Mostrou a simulação de esvaziamento do reservatório no período de 25/07/2022 a 01/02/2023)
308 com a vazão média de 28 L/s (adução da Cagece para atendimento humano da sede de
309 Iracema). Com essa vazão o açude sairia da cota 95,59 m com um volume de 2.100.000 m³ ou
310 16,02% de sua capacidade, chegaria em 01/02/2023 na cota 93,54 m, com um volume de
311 610.000 m³ ou 4,65% de sua capacidade. **Diante das discussões, ficou definido a vazão de 28**
312 **L/s para atendimento da sede de Iracema para operação 2022.2 do açude Canafístula.**
313 **Açude Joaquim Távora** está localizado no distrito de Feiticeiro, município de Jaguaribe, tem
314 capacidade de 26.772.800 m³, construído em 1933 pelo DNOCS, sendo barrado o riacho
315 Feiticeiro, e teve sua última operação realizada em 2013, perenizando cerca de 24,33 km a
316 jusante do manancial. Em seguida mostrou o gráfico do volume armazenado do reservatório,
317 onde em 2022 o açude teve um aporte de 662.000 mil m³ de água. Logo após mostrou a

318 simulação de esvaziamento do açude Joaquim Távora (período de 25/07/2022 a 01/02/2023)
319 com uma vazão média de 11 L/s. Pela simulação o açude que estava na cota 105,87 m, com
320 1,87 hm³, chegará em 01/02/2023 na cota 104,27 m, com volume de 0,788 hm³. **Diante das**
321 **discussões, ficou definido a vazão de 11 L/s para a operação 2022.2 do Joaquim Távora.**
322 Importante destacar que a sede do distrito de Feiticeiro e comunidades circunvizinhas são
323 atendidas via adutora da barragem de Pedra Branca, advinda da operação da transposição Orós/
324 Feiticeiro/Nova Floresta, mais entende que está simulação é com a vazão presumida, ou seja,
325 foi colocado aqui apenas por segurança hídrica alternativa do Distrito de Feiticeiro. Passando
326 ao **Açude Tigre** que tem uma capacidade de acumulação de 3.510.000 m³, localizado no
327 município de Solonópole, foi construído em 1982, sendo barrado o Riacho do Tigre e teve sua
328 última liberação a jusante no ano de 2012, perfazendo um trecho de 5,77 km de extensão. O Sr.
329 Lauro, informou que o açude nunca chegou a tocar o vertedouro, já no ano de 2022 aportou
330 12.000 m³. Em seguida apresentou a simulação de esvaziamento com vazão de 4 L/s para
331 abastecimento humano, com essa vazão, o reservatório que no dia 25/07/2022 estava na cota
332 92,54 m com 556.000 m³ ou 15,83% de sua capacidade, chegaria em 01/02/2023 na cota 90,80
333 m, com um volume de 287.000 m³ ou 8,16% de sua capacidade. **Diante das discussões, foi**
334 **aprovada a vazão de 4 L/s para operação 2022.2 do açude Tigre.** Passou-se ao **Açude Santa**
335 **Maria**, que tem capacidade é de 6.270.000 m³, localizado no município de Ererê, construído
336 em 2004, sendo barrado o Riacho do Amparo. Sua última perenização foi em 2014 por cerca de
337 4,87 km de extensão, para usos múltiplos. Mostrou o gráfico de evolução volumétrica do açude
338 que em 2022 aportou 618.000 m³. Apresentou a simulação de esvaziamento do reservatório
339 com vazão de 2 L/s para atendimento da comunidade. Com essa vazão o reservatório em
340 25/07/2022 estava na cota 95,09 m, com 1.563.000 m³ ou 23,25% de sua capacidade, deve
341 chegar em 01/02/2023, na cota 93,64 m, com volume de 751 mil m³ ou 11,17% de sua
342 capacidade. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 2 L/s para a operação 2022.2 do**
343 **açude Santa Maria.** Dando continuidade o Sr. Lauro apresentou os açudes que estão fora de
344 criticidade que atingem volume mínimo de 100 mil m³ após dezembro de 2023: Iniciando pelo
345 **Açude Ema** que tem a capacidade de acumulação de 10,390 milhões m³, situado no distrito de
346 Ema, município de Iracema, construído pelo DNOCS em 1932, sendo barrado o riacho Bom
347 Sucesso, em 2022 o açude teve aporte de 1.484.000 m³ de água. Logo após mostrou a
348 simulação de esvaziamento do reservatório, com a vazão média de 15 L/s (adução da Cagece
349 para atendimento do distrito), com essa vazão o açude que em em 25/07/2022 estava na cota
350 20,29 m, com 4,196 Hm³ ou 40,39% de sua capacidade, deve chegar em 01/02/2023, na cota
351 18,69 m, com volume de 2,299 Hm³ ou 22,13% de sua capacidade. O Sr. Leandro Nogueira
352 destacou que não recebeu nenhuma demandas de usuários de água bruta a jusante,
353 principalmente dos irrigantes que margeiam os canais de alvenaria do DNOCS, portanto ficou
354 **definido a vazão de 15 L/s para operação 2022.2 do açude Ema**, porém que se chegar
355 alguma demanda para o açude Ema, será levado para discussões na plenária do comitê. **Açude**
356 **Jenipapeiro** tem a capacidade de acumulação de 17,000 milhões de m³, situado no distrito de
357 Betânia, município de Dep. Irapuan Pinheiro, construído pelo DNOCS em 1997, sendo barrado
358 o riacho Jenipapeiro. O reservatório operou a jusante pela última vez no ano de 2013,
359 perenizando um trecho de 16,19 km. Em 2022 o açude teve um aporte de 823.000 mil m³ de
360 água. Logo após mostrou a simulação de esvaziamento do reservatório com a vazão de 14 L/s
361 para abastecimento humano, destacou que o último ano em que ocorreu liberação de água, a
362 vazão média operada foi de 95 L/s. Na simulação com a vazão de 14 L/s, o reservatório que no
363 dia 25/07/2022 estava na cota 95,33 m com 5,593 milhões m³ ou 38,34% de sua capacidade,
364 chegaria em 01/02/2023 na cota 93,84 m com um volume de 3,345 milhões m³ ou 22,94% de
365 sua capacidade. Lembrou que a vazão de 14 L/s seria somente para abastecimento humano da
366 sede de Deputado Irapuan Pinheiro, Distrito de Betânia e comunidades adjacentes. O Sr.
367 Leandro, falou que o açude hoje encontra-se numa situação confortável e que na última
368 liberação pela válvula houve um conflito junto a população porque a água liberada demorou
369 muito a chegar no Distrito de Assunção, município de Solonópole, fazendo com que fosse
370 liberada uma grande quantidade de água do reservatório, causando um enorme transtorno frente

371 a população de Deputado Irapuan, após as dificuldades encontrada o SAAE de Solonópole,
372 construiu mais um poço e o Distrito é atendido hoje por dois poços. Concluindo, disse que esta
373 será a proposta a serem discutidos na Reunião de Alocação do reservatório junto a Comissão
374 Gestora, que está ativa e possivelmente será ainda esse mês de agosto/2022. **Diante das**
375 **discussões, ficou definido a vazão de 14, L/s para a operação 2022.2 do açude Jenipapeiro,**
376 **sendo 10 L/s para o atendimento da sede Deputado Irapuan Pinheiro e Distrito de Betânia**
377 **e comunidades adjacentes (4 L/s). Açude Figueiredo** o Sr. Lauro, mostrou a capacidade do
378 reservatório que é 519.600.000 milhões m³, situado entre os municípios de Alto Santo, Iracema
379 e Potiretama, de dominialidade federal (DNOCS), construído em 2013, com o barramento do
380 Rio Figueiredo, e podendo ser perenizado cerca de 26,8 km de extensão. O Sr. Lauro, explicou
381 que o reservatório não atinge o limite mínimo até dezembro/2023. Destacou que o açude
382 Figueiredo está no status “fora de criticidade”. Apresentou a simulação de esvaziamento do
383 açude Figueiredo, que em 25/07/2022 estava na cota 83,65 m, com o volume de 37,38 milhões
384 de m³ ou 7,52% de sua capacidade. **Foram simulados três cenários: Cenário I – Vazão de 10**
385 **L/s (abastecimento sede Potiretama).** Nesse cenário o açude deve chegar em 31/01/2023 na
386 cota 82,11 m, com o volume de 22,96 milhões de m³ ou 4,6% de sua capacidade, com um
387 rebaixamento de 1,54 m na cota do mesmo. **Cenário II – Vazão de 135 L/s (10 L/s Potiretama**
388 **e liberação de um volume de 2 milhões de m³ para o rio),** com essa vazão, o reservatório em
389 31/01/2023 chegaria na cota 81,83 m com um volume de 21,32 milhões m³ ou 4,3 % de sua
390 capacidade, com um rebaixamento de 1,82 m na cota do reservatório; **Cenário III – Vazão de**
391 **197 L/s (10 L/s Potiretama e liberação de um volume de 3 milhões de m³ para o rio),** com
392 essa vazão chegaria em 31/01/2023 na cota 81,71 m com um volume de 20,640 milhões de m³
393 ou 4,1% de sua capacidade, com rebaixamento de 1,94 m na cota do reservatório. Destacando
394 que os pulsos a serem liberados par ao rio, ocorreriam entre os meses de setembro a novembro
395 de 2022, em articulação com a Comissão de membros do comitê e usuários do sistema hídrico.
396 O Sr. José Maria perguntou nesse cenários com os pulsos qual seria atividade? O Sr. Otacílio,
397 respondeu que no município existe várias comunidades que precisam serem abastecidas nos
398 meses de setembro a novembro, pois os poços secam, deixando as comunidades sem
399 abastecimentos, o mesmo informou que antigamente o município de Alto Santo era abastecido
400 pelos poços da CAGECE e hoje são abastecidos pelo açude Figueiredo. O Sr. Daniel, lembrou
401 que participou da comissão onde foi acordado pelo comitê a liberação desse pulso e acha de
402 suma importância essa liberação para o abastecimentos desse trecho. O Sr. Leandro, falou que
403 essa liberação é acompanhada também pela secretária e ressalta a importância de abastecer
404 essas comunidades e que essa operação sempre conseguiu atender todo o trecho perenizado no
405 prazo. **Após algumas discussões foi consenso a aprovação do cenário com uma liberação do**
406 **volume de até de 3 milhões m³ (vazão média de 197 L/s) de forma fracionada com 2 ou 3**
407 **pulsos, entre os meses de agosto a dezembro de 2022.** Finalizando com o último **Açude**
408 **Riacho do Sangue,** que tem capacidade de 58.434.157 m³, localizado no distrito de Prefeita
409 Suely, município de Solonópole, dominialidade do DNOCS, construído em 1918, sendo barrado
410 o rio do Sangue. O Sr. Lauro frisou que sua última liberação de água ocorreu em 2014,
411 perenizando aproximadamente 28 km de extensão. Em seguida apresentou o gráfico de
412 evolução volumétrica do reservatório, onde observou-se que o mesmo sangrou nos anos de
413 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, porém após 2012 apresentou um intenso rebaixamento em sua
414 cota, ficando praticamente seco em 2015. No não de 2022 teve um aporte de 7.981.000 m³. Foi
415 mostrado também a linha do tempo onde o açude chegou a liberar em média até 300 L/s em
416 2012 e 2014, liberou só um pouco, mas foi sentindo os efeitos da estiagem e em 2016 o mesmo
417 encontrava-se muito baixo e foi tirada água até de poços para complementar o abastecimento
418 de Solonópole. Somente em 2021 foi possível atender os usos múltiplos. Informou as
419 demandas de abastecimentos humano do trecho do açude Riacho do Sangue, que visa atender
420 1.188 pessoas das comunidades, localizadas ao longo de 25 km de perenização, para tanto é
421 necessário uma vazão média de 50 L/s, só para assegurar o abastecimento humano.
422 Prosseguindo apresentou os cenários propostos para o simulação de esvaziamento do
423 reservatório com três (4) cenários, foram eles: **28 L/s; 78 L/s; 328 L/s e 378 L/s. Primeiro**

424 **cenário:** Com a vazão média de 28 L/s (vazão para o atendimento exclusivo da sede de
425 Solonópole) o reservatório que no dia 25/07/2022 encontrava-se na cota 116,22 m com
426 43.310.000 m³ ou 74,1% de sua capacidade, chegaria em 31/01/2023 na cota 114,71 m, com um
427 volume de 32.320.000 m³ ou 55,3% de sua capacidade. **Segundo cenário:** Com a vazão média
428 de 78 L/s para abastecimento humano (28 L/s Solonópole e 50 L/s Comunidades ao logo do
429 riacho), o reservatório chegaria em 31/01/2023 na cota 114,60 m, com um volume de
430 31.550.000 m³ ou 54,0 % de sua capacidade. **Terceiro cenário:** Com a vazão média de 328 L/s
431 (28 L/s Solonópole e 300 L/s múltiplos usos ao logo do riacho), o açude chegaria em
432 31/01/2023 na cota 114,01 m, com um volume de 27.343.000 m³ ou 46,8 % de sua capacidade.
433 E por fim o **quarto cenário:** vazão média de 378 L/s (28 L/s Solonópole e 300 L/s múltiplos
434 usos ao logo do riacho), onde o reservatório chegaria em 31/01/2023 na cota 113,88 m, com
435 um volume de 26.644.000 m³ ou 45,6% de sua capacidade. Após foi aberto o espaço para a
436 plenária. O Sr. Leandro, corroborou que poderiam fazer como nos anos anteriores, realizar uma
437 vista técnica com antecedência para vermos a situação dos canais, que precisam realizar uma
438 limpeza no leito do riacho para que a operação tenha maior sucesso, informou ainda que após
439 as deliberações dos parâmetros mínimo e máximo pelo comitê, será realizada uma reunião de
440 alocação com a comissão gestora do reservatório para definir a vazão média a ser operada,
441 sendo que a citada reunião está programada para o dia 04 de agosto. O Sr. José Maria, deu sua
442 sugestão de aprovar como parâmetros as vazões 2 a 4. O Sr. Wellington, disse que acredita que
443 haja uma necessidade de uma demanda maior, já que em outras operações a água não chegou
444 para alguns usuários da ribeirinha após o barramento da CAGECE em Jaguaretama e concordou
445 que não devem extrapolar, por isso defendeu a terceira proposta que acredita que dá para
446 atender a todos os usuários. A Sra. Ana Kelly, falou que os cenários 1, 2, 3 só vão chegar até a
447 comunidade de São Pedro. O Sr. Neto Martins, frisou que o açude possui comissão gestora e
448 como de praxe sugeriu levar as vazões mínima e máxima para a comissão definir. O Sr.
449 Leandro, esclareceu que a liberação tem que passar pelo aval do comitê, lembrou que o comitê é
450 soberano e as comissões gestoras são os braços dos comitês. O Sr. Leandro, sugeriu que todos
451 façam parte dessa operação ao apoio da limpeza dos trechos para permitir a vazão fluir, desde
452 os usuários e os gestores dos dois municípios. Após de várias **discussões ficou definido como**
453 **parâmetros mínimo: 78 L/s e máximo: 378 L/s, que serão discutidos na reunião com a**
454 **comissão gestora para definir a alocação 2022.2 do açude Riacho Sangue, agendada para**
455 **dia 04/agosto/2022.** Em seguida, foi aberto o espaço para alguns informes, o Sr. Leandro,
456 informou que o Projeto Malha D'água entrou em execução, no dia 07 de junho ocorreu uma
457 reunião em Quixeramobim para falar sobre a programação dos Seminários Municipais que
458 ocorrerão nos municípios que serão atendidos com o projeto. Informou que alguns municípios
459 da Bacia do Médio Jaguaribe são beneficiados, informou ainda que são abordados temas
460 características do projeto, vindo garantir uma situação hídrica do açude Banabuiú, com seus
461 benefícios e modelos de gestão do sistema entre outros. Em seguida a Sra. Flaviana, perguntou
462 se alguém teria alguns informes para passar. O Sr. Otacílio, informou que no mês de setembro
463 o prefeito do municipal de Alto Santo, vai fazer o conserto das paredes do açude Figueiredo e
464 Riacho da Serra. O Sr. Marcondes, falou que o Instituto Brotar, pede as instituições,
465 principalmente as associações, sindicatos, secretárias e prefeituras, que façam parcerias com o
466 Instituto para o fortalecimento das tecnologias sociais. O Sr. Erildo, falou que gostaria que se
467 fizessem uma avaliação sobre a questão das reuniões presenciais, ou seja com essas mudanças
468 de governo se terão outros formatos, levantou a ideia de continuar com as reuniões híbridas,
469 acredita que o número de participantes é bem maior. A Sra. Flaviana informou que já foi
470 discutidos essa ideia no Fórum Cearense e foi consenso de todos, só que os comitês precisam
471 de suporte técnico para as reuniões híbridas, justamente esse recurso para aquisição de
472 equipamentos, que o comitê aprovou hoje. O Sr. Massoloni pediu mais seriedade no
473 cronograma das reuniões, pois está há dois meses no comitê e ainda não conseguiu conciliar as
474 agendas de trabalho. A Sra. Flaviana, disse que estão tentando manter o planejamento anual do
475 colegiado, só que diante desse quadro que houve da Covid, foi complicado voltar ao normal e
476 que essa reunião extraordinária foi necessária para realizar a discussão e alocação da operação

477 dos açudes isolados. O Sr. Daniel, falou dos esforços de algumas instituições como sindicato,
478 associações que fazem questão de participar das reuniões do comitê, repudiando alguns órgãos
479 públicos que não estão comparecendo as reuniões presenciais, o que é um desrespeito aos seus
480 compromissos junto ao comitê. A Sra. Flaviana, corroborou com a fala do Sr. Daniel e
481 lamentou muito a falta de compromisso de alguns órgãos com o colegiado. O Sr. Humberto, fez
482 um comentário a respeito do momento que o governo do estado está passando, disse que a
483 COGERH está passando também por uma redução de custo e está buscando outras maneiras de
484 realizar suas atividades. Finalizando com os informes a Sra. Flaviana, falou do Fórum Nacional
485 dos Comitês de Bacia Hidrográficas (ENCOB) que este ano será de forma presencial nos dias
486 21 a 26 de agosto em Foz de Iguaçu, comunicou que ela e o Sr. Netinho participarão, e quem se
487 interessar em participar de forma virtual vai disponibilizar o link. A Sra. Flaviana, finalizou
488 agradecendo a participação de todos e desejando um ótimo retorno para suas casas. Ao final da
489 reunião foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS: 1. Ficou aprovado a aplicação**
490 **dos recursos oriundos do 1ª e 2ª Parcelas do PROCOMITÊS/ANA para aquisição de**
491 **equipamentos audiovisuais que viessem auxiliar as reuniões do colegiado com o custo total**
492 **desembolsado em parcela única = R\$ 15.400,00; bem como a locação de um veículo**
493 **/motorista/combustível com exclusividade para o comitê do Médio Jaguaribe - custo total**
494 **desembolsado em parcelas mensais = R\$ 10.346,65; 2. Aprovação das vazões médias da**
495 **operação 2022.2 dos açudes isolados da sub-bacia do Médio Jaguaribe, com destaque para**
496 **os açudes Riacho da Serra e Jenipapeiro que têm Comissões Gestoras ativas, sendo elas**
497 **responsáveis pela definição das vazões médias dos respectivos reservatórios. Destaca-se que**
498 **o açude Madeiro encontra-se seco. As vazões médias definidas foram: Adalto Bezerra (16 L/s),**
499 **Joaquim Távora (11 L/s); Potiretama (10 L/s); Santo Antônio dos Bastiões (2 L/s);**
500 **Canafístula (28 L/s); Ema (15,0 L/s) porém se chegar alguma demanda de jusante do açude**
501 **Ema, será levado para discussões na plenária do comitê; Nova Floresta (7 L/s); Santa Maria**
502 **(2 L/s); Tigre (4,0 L/s); Riacho da Serra (19 L/s); Jenipapeiro (14 L/s); Figueiredo (197 L/s**
503 **– volume de até 3 milhões m³); Riacho do Sangue: mínimo: 78 L/s e máximo 378 L/s. Os**
504 **açudes Riacho do Sangue, Figueiredo e Jenipapeiro terão suas operações definidas nas**
505 **reuniões de alocação a serem realizadas nesse mês de agosto/2022. E Não havendo nada mais a**
506 **ser discutido, a Sra. Flaviana Guimarães declarou encerrada a reunião, e eu Ley Guimarães,**
507 **Assistente Administrativo do núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte,**
508 **lavei a presente ata.**